



A PREVALÊNCIA E IMPORTÂNCIA DO MANEJO DAS DOENÇAS CRÔNICAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

BARBARA ISAC RIBEIRO; MILENE ADRIANO BORGES ELIAS; NICOLY ALVES DUCA;
ISABELA MARQUES VIEIRA; CAMILA ARAUJO MOTA

Introdução: Na Atenção Primária do Sistema Único de Saúde há uma alta resolubilidade e prevenção de doenças. Essa ação vem sendo realizada pelas Unidades Básicas de Saúde que oferecem um atendimento multiprofissional a população. **Objetivo:** Analisar o perfil dos pacientes acolhidos na Unidade Matricial de Saúde George Chiree em Uberaba (MG) do dia 12/07/2023 ao dia 08/11/2023, com o intuito de apontar as doenças mais prevalentes, considerando a idade, sexo, doenças pré-existentes e o encaminhamento dos pacientes. **Materiais e Métodos:** O estudo configura-se um estudo epidemiológico observacional, descritivo e do tipo transversal, baseado nos 379 pacientes atendidos em 119 dias, pelos alunos do 9º período do curso de medicina da Faculdade de Uberaba (UNIUBE) na UMS George Chiree (Uberaba-MG). A idade dos pacientes atendidos estava entre 10 e 80 anos, enquanto os atendimentos analisados foram os "agendados", "urgência" e "encaixe" (não considerando as visitas domiciliares), além de avaliar o referenciamento dos indivíduos. **Resultados:** Entre os atendimentos realizados nesse período 93,8% eram moradores da área, sendo a faixa etária prevalente de 40 a 50 anos e sua maioria do sexo feminino (253 mulheres e 126 homens). As doenças que sobressaíram nos atendimentos foram relacionadas ao metabolismo: hipertensão, obesidade, diabetes mellitus e dislipidemia, as quais apareceram respectivamente 227, 65, 48 e 67 vezes nos relatórios avaliados. Não foi necessário encaminhamento em 270 casos, e quando precisou de auxílio de outros profissionais da saúde, a maioria foi encaminhada para a própria equipe do NASF. **Conclusões:** A partir da análise dos dados apresentados, é evidente a importância do bom funcionamento das UBS, para promover os princípios do SUS e garantir uma alta resolução. Entre os relatórios de base houve uma predominância de doenças crônicas, as quais são o foco de detecção e tratamento na Atenção Primária. Isso ocorre através de estratégias para promover e incentivar ações de cuidado proativo, estruturado, coordenado e alinhado ao paciente, proporcionando uma melhoria na qualidade de vida da população. O apoio governamental à Atenção Primária nos últimos anos, desencadeou um aumento nas resoluções rápidas e eficientes para os pacientes, além de assegurar o cuidado e longitudinalidade dos mesmos.

Palavras-chave: Unidade básica de saúde, Unidade matricial de saúde, Prevalência, Doenças metabólicas, Saúde da família.